

### Ata n.° 1/2023

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às vinte horas e cinco
minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu ordinariamente a
Assembleia de Freguesia
Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo, Jorge Manuel Zeferino
Lourenço, Raúl Filipe Gonçalves Simplício, Rubina José da Silva e Freitas, Cátia da
Conceição Matias Monteiro e Paulo José dos Santos Póvoa, Presidente, Secretário,
Tesoureira, Primeiro e Segundo Vogais respetivamente
Feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:
Celestino Manuel de Almeida Esteves (PSD)
César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (PSD)
Daniela Isabel Duarte Neves (PSD)
Gonçalo Dias Quaresma (PSD)
Inês da Silva Lopes (PS)
Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira (PS)
Maria Adelaide Gomes Pratas (CHEGA)
Maria da Graça dos Santos Neves (PSD)
Maria da Graça Novais Figueiredo (CDU)
Paulo José Gomes Franco (PSD)
Teresa de Jesus de Barros Esperança dos Santos (PSD)
Verificou-se a ausência, previamente comunicada ao Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia, o Senhor António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (PS), que foi
substituído pela Senhora Sandra Maria Pinto Resende e do Senhor Jorge Miguel Pedroso
Pires André (PSD), que foi substituído pelo Senhor Luis Filipe Broes da Costa (PSD)
Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, sendo a presente ata um resumo
Ponto Um - Período de Intervenção do Público;
Esteve presente o Senhor Orlando Duarte, que referiu ser morador nesta União de
Freguesia há cerca de um ano e meio, numa zona rural, e veio falar sobre a taxa do
saneamento básico cobrada pelo SMAS a todos os residentes, inclusivamente aos que
têm fossa séptica, a questão apresentada é se não tem saneamento básico porque é que
tem de pagas a taxa



O Senhor Presidente da Assembleia referiu que mesmo as fossas sépticas são consideradas saneamento, informando ainda que com a aplicação da taxa o proprietário terá direito a duas limpezas gratuitas por ano e que segundo os estudos que foram feitos, as limpezas cobrem o valor da taxa. -----Passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que referiu que a taxa em causa entrou em vigor em janeiro de dois mil e vinte e três no nosso concelho aplicando-se a todos os consumidores. Informou que era uma taxa cobrada a nível nacional referindo também que uma fossa séptica também é saneamento, sendo esta taxa uma forma de as pessoas manterem as fossas em condições. Disse que o SMAS adquiriu mais equipamento para fazer face a todas as limpezas que forem solicitadas pelos munícipes e que a Câmara Municipal de Mafra está a envidar esforços para que as obras de ligação ao saneamento sejam realizadas com a maior brevidade possível. -----O Senhor Orlando agradece a informação, porque desconhecia este lado da questão, no entanto, referiu que os serviços do SMAS ainda não estão a funcionar devidamente porque fez um requerimento para limpeza de fossa e foi informado que o mesmo só seria efetuado dali a um mês, reafirmando, que no seu entender, esta taxa não é justa. Interveio de seguida o Senhor Jorge Esteves, que trouxe um projetor para fazer a apresentação de slides com ideias para um melhor funcionamento das instituições, os ficheiros podem ser consultados na Junta de Freguesia. Questionou a deputada do CHEGA sobre qual a posição do seu partido relativamente ao apoio financeiro para a aquisição da retroescavadora dado pela Câmara Municipal de Mafra a esta Freguesia, porque na última Assembleia Municipal votaram contra esse apoio e à deputada da CDU perguntou qual era a posição do seu partido relativamente á localização do novo hospital do Oeste. -----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que informou que relativamente à pergunta efetuada pelo Senhor Jorge Esteves sobre o kit para o lixo orgânico, dizendo que o mesmo foi distribuído por uma entidade externa, mas quem não recebeu pode vir à Junta levantar assim como os sacos destinados a este fim. No que respeita ao cronograma do saneamento, uma das outras questões colocadas pelo mesmo freguês, disse que conforme informado na última Assembleia Municipal, o SMAS vai antecipar alguns dos trabalhos que estavam previstos para o final do ano na Venda do Pinheiro, quanto à restante Freguesia vai ser um pouco mais demorado porque



primeiro têm de ser construídas novas ETAR'S e só depois da sua construção é que se avança com o saneamento, referiu também que vai ser construída uma nova estação elevatória que irá "bombar" os esgotos para a ETAR do Pousal. O Município de Mafra está a fazer candidaturas ao PRR para a realização destas obras, porque são investimentos muito elevados, estiva-se um valor aproximado de oito milhões de Euros. O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada da CDU que referiu que o seu partido votou contra, não quanto à construção do hospital, porque são a favor e acham mesmo que é essencial a sua construção, assim como é essencial a requalificação dos hospitais e centros de saúde existentes, o voto do seu partido foi contra porque acham que deve haver um estudo fundamentado e consciente tendo em atenção a sua centralidade, o que a CDU não pode concordar é que enquanto todos dizem que o melhor local é no seu concelho, a situação não se resolve e assim o processo vai - se arrastando. Falou também no site da União das Freguesias, referindo alguns dos pontos que acha que deverão ser alterados, como por exemplo a atualização dos dados relativos aos membros da Assembleia de Freguesia. -------O Senhor Presidente da Assembleia, após esclarecer a deputada do CHEGA sobre o propósito da pergunta do Senhor Jorge Esteves, esta respondeu que não sabe porque é que o seu partido votou contra o apoio financeiro da Câmara Municipal de Mafra á nossa Freguesia para a aquisição da máquina retroescavadora, mas que irá pedir esclarecimentos para que na próxima Assembleia o assunto fique esclarecido. -----Ponto Dois - Período de antes da ordem do dia; ----a) Discussão e votação da ata da sessão anterior. -----O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a ata da reunião realizada em dezembro foi enviada com antecedência, tendo por isso questionado se os membros prescindiam da sua leitura, tendo todos os presentes concordado. -----Passou-se à votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade. ----b) Apreciação de Assuntos de Interesse Local. ------O PS leu uma declaração sobre o 25 de Abril, que entregou à mesa e é parte integrante desta ata. -----A CDU leu uma moção com o título "Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático", que é parte integrante desta ata. Foi votada pela Assembleia, tendo sido rejeitada com quatro votos a favor (CDU e PS), uma abstenção do PSD e sete votos



contra (PSD e CHEGA). Após a votação a deputada da CDU falou e questionou sobre os transportes públicos, que apesar de estarem melhores ainda não são suficientes, há muita falta de informação no que concerne ás rotas e aos horários, referiu que os problemas do site se mantêm e questionou sobre porque motivo é que não está publicado na página da Junta a constituição da Assembleia, o seu Regimento e o Regulamento de Apoio ao Associativismo. ------A bancada do PSD pediu a palavra para referir que "se opõem à comemoração do 25 e Abril no Concelho porque tem existido uma apropriação desta data em particular, a apropriação de um conceito, que deve ser único, que dever ser lato para todos nós que é o conceito de liberdade e, infelizmente notamos que, muito daquilo que tem sido o 25 de Abril tem sido apropriado pela Esquerda, e nunca como agora a nossa liberdade esteve tão posta em causa. Liberdade é algo que devemos defender todos, todos os dias, e não apenas numa data que tem tanta importância e é tão importante para o PDS como o 25 de Novembro, mas mais que discutir aspetos históricos, o que é importante realçar é que a nossa liberdade deve ser defendida todos os dias e, efetivamente nos últimos anos temos assistido a muitas, muitas restrições de Direitos, Liberdades e Garantias, como aconteceu na pandemia, ou o que tem sido nos últimos anos o infiltrar de organizações internacionais no nosso governo, em que muitas delas ameaçam a nossa soberania, poem em causa as nossa politicas ambientais, entre outras, e é isso que nos deve preocupar todos os dias e não apenas no dia 25 de Abril, e é isto que manifestamos, o direito à nossa Liberdade sim, o direito a comemora-la de forma faciosa por determinadas forças politicas, não". ------Ponto Três - Período da ordem do dia: ----a) Apreciação, Discussão e Votação das Contas e Relatórios dos Exercícios do ano de 2022; -----O Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros sobre se eram necessários esclarecimentos por parte do Executivo. -----A deputada da CDU pediu a palavra para referir que o documento tinha sido enviado com pouco tempo de antecedência e que era muito extenso, não tendo havido tempo para o analisar convenientemente e até mesmo trocar ideias com outras pessoas, fossem do partido ou fregueses. ------

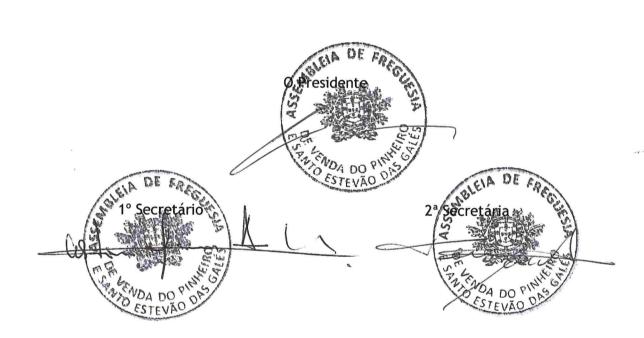


O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que tinha havido um problema
informático, que mais tarde foi solucionado "partindo" o documento em vários. Deu a
palavra ao Senhor Presidente do Executivo para referir que houve alterações na rubrica
do combustível e na rede viária reforçadas com a verba que vinha do ano anterior,
rubricas de onde tinha sido retirada a verba para a aquisição da retroescavadora, as
restantes rubricas estão inalteradas
Quanto à retroescavadora informou que tinha sido solicitado apoio à Câmara Municipal
de Mafra para a sua aquisição devido ao seu alto custo, tendo sido a sua atribuição
aprovada na última Assembleia Municipal no valor de trinta mil Euros, com o voto contra
do CHEGA. Este valor integrará as alterações ao orçamento na próxima Assembleia. Ao
longo do mandato o Executivo tem ido renovando o parque automóvel porque o mesmo
estava muito envelhecido e ineficaz, como se verificou aquando dos incêndios de julho
passado e nas últimas intempéries
Como não houve necessidade de esclarecimentos passou-se à votação, o ponto foi
aprovado com um voto contra da CDU, quatro abstenções do CHEGA e PS e oito votos a
favor do PSD
A CDU apresentou algumas questões sobre diversas rubricas que foram esclarecidas pelo
Executivo, tais como, porque razão há uma diferença orçamentada no Orçamento
Retificativo, na rubrica 70104000000 de 60 000 euros e a que se referem os valores
inscritos na rubrica de Conservação de Bens
A CDU fez uma declaração de voto dizendo que votou contra as alterações propostas
pelo Executivo por ter havido pouco tempo para análise dos documentos, pois foram
enviados tardiamente, e por existirem itens, inscritos em rubricas, que não se
encontram claros
b) Apreciação e Votação da Proposta de Aplicação de Resultados (1ª alteração
orçamental modificativa de 2023 - receita e despesa);
O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se alguém necessitava de esclarecimentos, e
como não existiram dúvidas passou-se à sua votação
O ponto foi aprovado com um voto contra da CDU, quatro abstenções do PS e CHEGA e
oito votos a favor do PSD
O Sr. Presidente da Assembleia propôs que destas duas alíneas fosse feita uma ata em
minuta



A proposta foi aceite por unanimidade.
c) Informação Financeira do 1° trimestre;
O Executivo informou que a alteração existente teve a ver com a aquisição da
retroescavadora
d) Apreciação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis;
Não existiram intervenções.
e) Apresentação do relatório de atividades do 1º trimestre de 2023;
O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que
informou que este relatório era um resumo de todo o trabalho efetuado no período em
causa
A Senhora Graça Figueiredo, CDU, pediu a palavra para referir o relatório é mesmo
muito reduzido não sendo por isso um documento esclarecedor, não indica onde foi
feito, o que foi feito, tendo entregue à mesa documento, que faz parte integrante desta
ata
f) Informações do Presidente do Executivo
O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo que informou que a
máquina retroescavadora que se tem falado ao longo da reunião já foi adquirida, o
equipamento é em segunda mão e está bem equipado. Referiu que na Assembleia de
Freguesia realizada em vinte e oito de setembro de dois mil e sete foi aprovada a
permuta de um terreno na Quinta das Laranjeiras sita no Casal do Borralho, mas, até ao
momento ainda nada foi feito. O Executivo ficou a saber que o Senhor queria passar o
terreno, com 550 m², para o seu nome através de usucapião, reunimos com ele,
explicando que não estávamos de acordo com esse procedimento, e então o Senhor
propôs fazer a permuta com um terreno seu que tem perto do local em causa com 520
m², leu a ata em minuta, mas até ao momento ainda não foram feitos os registos nem a
escritura. Devido ao exposto, vai-se dar início ao processo para que a situação fique
normalizada, foram apresentadas as plantas e mapas da propriedade. Informou que um
dos funcionários do quadro pediu mobilidade para outra Autarquia e que devido a isso,
na próxima Assembleia de Freguesia, vai ser necessário alterar o mapa de pessoal para
se poder dar início a novo recrutamento. Por último disse que as obras que eram para
ter começado em janeiro, como a pavimentação entre Santa Fulália e o Bocal







### **COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL**

Comemoramos este ano quarenta e nove anos sobre o 25 de Abril de 1974, aproxima-se já do meio século de idade esta data maior da nossa história nacional.

Uma data que não só nos faz festejar, mas que também nos serve de aviso.

O 25 de Abril de 74 marca o fim de uma longa noite, em que Portugal mergulhou, às mãos de forças políticas de extrema-direita, que hoje pretendem renascer, tal qual lobo em pele de cordeiro.

Celebrar o 25 de Abril não é só recordar o que há quarenta e nove anos se passou, mas é também celebrar os valores da Democracia, da Liberdade e da Igualdade. Celebrar o 25 de Abril é incutir, nos mais novos, naqueles que não viveram, ou desconhecem os horrores a que as ditaduras, a militar e a do Estado Novo, nos sujeitaram, esses mesmos valores.

Celebrar o 25 de Abril é recordar e é prevenir.

O PS considera que a ausência de qualquer cerimónia oficial, ou sequer lembrança, à memória do 25 de Abril, por parte desta Concelho, é uma grave lacuna que mancha o espírito democrático dos órgãos de poder local, e compromete os valores da Democracia, junto dos mais jovens.

Num dia que é feriado nacional, onde, por todo o lado se celebra, não se entende que, no Concelho de Mafra, nada assinale e honre tão importante data.

Neste caso não há cinzentos, nem meios termos. Ou se é a favor do 25 de Abril, ou se é contra. É impossível ser-se indiferente a uma data tão transformadora da nossa sociedade, a todos níveis.

O PS é claramente a favor. O PS propõe que, a partir de hoje, se celebre e se honre o 25 de Abril, com toda a solenidade que nos merece de forma livre, aberta e que honre tão importante data para o legado histórico de Portugal.

A memória daqueles que morreram e se sacrificaram, para que hoje possamos estar aqui reunidos, em liberdade, assim nos obriga.

Repetimos, aqui não há cinzentos. Não há partidos. Há Democratas e os outros.

1chops

25 de Abril sempre!

A Concelhia de Mafra do Partido Socialista





#### Moção

### Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Comemorou-se, ontem, o 49º aniversario da Revolução de Abril.

A Revolução de Abril foi uma revolução libertadora, com profundas transformações na vida nacional traduzidas em inapagáveis avanços e conquistas que hoje perduram como valores e referências para a construção de um Portugal democrático, desenvolvido e soberano.

A Revolução de Abril foi a ruptura com o regime fascista, determinada pela acção dos militares do MFA a que se seguiu a acção das massas populares que eliminou a estrutura sócio-económica em que assentava a ditadura fascista.

O movimento sindical desempenhou um papel importante na resistência e luta contra a ditadura e o fascismo, pela liberdade e democracia, pelo progresso e desenvolvimento de Portugal.

Com o 25 Abril restaurou-se a Liberdade de pensamento e de expressão mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, 26/04/2023





Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameacado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz. em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro e de Santo Estevão das Galés, reunida a 26 de Abril de 2023 delibera:

- 1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local:
- 3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomía e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;
- 5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas;
- 6. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade;

Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, 26/04/2023

PCP - PEV 🔌 🏶



7. Saudar a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, todos os trabalhadores residentes em Mafra e em especial os trabalhadores da União de Freguesias.

Venda do Pinheiro, 26 de abril de 2023

A eleita da CDU

Maria Gracofigueinedo





### Relatório de Atividades

Relativamente ao Relatório de Atividades, mais uma vez não são claros os itens enunciados, nem especificadas as intervenções realizadas pelo Executivo.

Mais uma vez o Relatório de Atividades não esclarece o que foi feito, como foi feito e onde foi feito.

No Relatório é referido o apoio a instituições locais. Perguntamos quais as instituições apoiadas e que tipo de apoio lhes foi dado.

O site da União de Freguesias, apesar da atualização referida no Relatório, continua a não estar devidamente atualizado. No local referente à Assembleia de Freguesia continua a não constar o nome dos eleitos, bem como o seu Regimento. Também não consta a constituição da atual Assembleia de Freguesia.

O Regulamento de apoio ao movimento associativo não está disponível no site; sendo este um documento obrigatório, pelo que solicito o envio do mesmo por mail.

Pela insuficiência do Relatório apresentado e pela sua falta de clareza e transparência, a CDU manifesta, mais uma vez a sua discordância pelo tipo de Relatório apresentado pelo Executivo.

Venda do Pinheiro, 26 de Abril de 2023 A eleita da CDU

Paria Grace Figurinado

Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, 26/04/2023